



ISSN 1988-7833
<https://doi.org/10.51896/ccs>

CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES

latindex IDEAS EconPapers Dialnet MIAR Scopus

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO SKATE: ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES RELACIONADAS À GESTÃO DA MODALIDADE NA BASE SCOPUS

Sergio Wynnek Junior

UEPG- Universidade Estadual de Ponta Grossa
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5784-1108>
e-mail: swynnek92@gmail.com

Natasha Santos Lise

UEPG- Universidade Estadual de Ponta Grossa
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3352-0673>
e-mail: natashalise@uepg.br

Bruno Pedroso

UEPG- Universidade Estadual de Ponta Grossa
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7905-2393>
e-mail: prof.brunopedroso@gmail.com

Miguel Archanjo de Freitas Jr

UEPG- Universidade Estadual de Ponta Grossa
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6636-8084>
e-mail: mfreitasjr@uepg.br

RESUMO:

O skate é um esporte radical de alto impacto, partindo de um passado marginalizado, com históricos de proibição em diferentes regiões, para um crescimento acentuado, se firmando como esporte olímpico. A partir desse contexto será analisado o estado de conhecimento do skate profissional enquanto gestão e administração esportiva mundial, buscando categorizar as temáticas abordadas, autores e revistas mais citadas, além de delinear o teor dos artigos voltados a temática, com a finalidade de compreender se o campo acadêmico acompanha o desenvolvimento acentuado da modalidade. Foi realizada uma revisão bibliométrica a partir das publicações relacionadas à gestão/administração do skate enquanto esporte de alto rendimento, nos artigos disponíveis na base *Elsevier Scopus*, uma das principais bases multidisciplinares de pesquisa. As publicações foram analisadas por meio do software RStudio com o auxílio da ferramenta *Bibliometrix*, que permitiu o agrupamento de dados e informações. Notou-se um déficit em relação a produção de pesquisas sobre a gestão/administração do skate e um grande número de publicações relacionadas a mobilidade e saúde.

Palavras-chaves: Skate, revisão bibliométrica; gestão esportiva; jogos olímpicos, skatepark.

ESTRUCTURA ORGANIZATIVA DEL SKATE: ANÁLISIS DE LAS PUBLICACIONES RELACIONADAS CON LA GESTIÓN DE LA MODALIDAD EN BASE SCOPUS

RESUMEN:

El skate es un deporte extremo de alto impacto, que parte de un pasado marginado, con un historial de prohibiciones en diferentes regiones, de fuerte crecimiento, llegando a ser deporte olímpico. A partir de ese contexto será analizado el estado del arte del skate profesional como gestión y administración deportiva mundial, buscando categorizar las temáticas abordadas, autores y revistas más citadas, delimitando el contenido de los artículos relacionados con la temática, con el fin de comprender si el campo académico acompaña el desarrollo acentuado de la modalidad. Se realizó

una revisión bibliométrica a partir de las publicaciones relacionadas con la gestión/administración del skate como deporte de alto rendimiento, en los artículos disponibles en la base Elsevier Scopus, una de las principales bases multidisciplinares de investigación. Las publicaciones fueron analizadas por medio del software RStudio con la ayuda de la herramienta Bibliometrix, que permitió el agrupamiento de datos e información. Se observó un déficit en relación a la producción de investigaciones sobre la gestión/administración del skate y un gran número de publicaciones relacionadas con la movilidad y salud.

Palabras claves: Skateboard, revisión bibliométrica, gestión deportiva, juegos olímpicos, skatepark.

SKATE ORGANIZATIONAL STRUCTURE: ANALYSIS OF PUBLICATIONS RELATED TO THE MANAGEMENT OF THE MODALITY IN THE SCOPUS BASE

ABSTRACT:

Skateboarding is an extreme sport of high impact, starting from a marginalized past, with history of prohibition in different regions, for a sharp growth, establishing itself as an Olympic sport. Based on this context, the state of art of professional skateboarding will be analyzed as management and sports administration worldwide, seeking to categorize the themes addressed, authors, and most cited journals, in addition to outlining the content of articles on the theme, in order to understand whether the academic field follows the accentuated development of the sport. A bibliometric review was carried out from the publications related to the management/administration of skateboarding as a high performance sport, in the articles available at the Elsevier Scopus database, one of the main multidisciplinary research databases. The publications were analyzed using the software RStudio with the aid of the Bibliometrix tool, which allowed the grouping of data information. We noticed a deficient relation to the production of research on the management/administration of skateboarding and a large number of publications related to mobility and health.

Keywords: Skateboarding, bibliometric review, sports management, olympic games, skatepark.

INTRODUÇÃO

O skate se encontra em destaque no Brasil e no mundo, vem atraindo cada vez mais interesse da população como um todo. A prática do skate está presente na sociedade há algumas décadas, porém, sua estruturação está em progresso. A federação internacional responsável pela gestão do skate é a *World Skate*, criada para uma uniformização de regras e rankings mundiais para os esportes de patinação como um todo, incluindo o skate dentro desse campo.

Concentra modalidades em que existe o uso de pequenas rodas que se movimentam através da energia mecânica gerada dos próprios atletas. Em sua página eletrônica a *World Skate* (2022) destaca que a roda em movimento é o coração de todas as disciplinas e desbloqueia a diversão e a liberdade que todos os esportes de patinação proporcionam a milhões de participantes.

O skate é a modalidade de maior expressão mundial dentro dos esportes que fazem parte da *World Skate*, com poucas modalidades com participação olímpica, sendo o skate a única com garantia de permanência para os próximos eventos do Comitê Olímpico Internacional (COI). A *World Skate* (2022) destaca que o skate foi confirmado também nos Jogos de Paris 2024 e Los Angeles 2028.

No Brasil, a Confederação Brasileira de Skate (CBSK, 2019) é responsável por administrar o skate. Trata-se de um órgão relativamente recente, comparado as outras modalidades esportivas tradicionais, porém, considerando a gestão mundial do skate de alto rendimento, é uma das instituições com mais tempo de funcionamento, referência de gestão perante outros países.

No texto intitulado *#SomosTodosCBSK - A história da Confederação Brasileira de Skate (2020)*, indexado na página eletrônica oficial do órgão, onde é realizado um resgate histórico das ações de fomento e estruturação da instituição. Descreve a CBSK como a única confederação nacional de skate em todo planeta, vista pelos estrangeiros como um modelo a ser seguido, tanto pela sua organização quanto pelo prestígio nacional e internacional.

Assim, é possível inferir, de antemão, que a gestão do skate mundial está em processo de estruturação, já que mesmo após sua confirmação como esporte olímpico, nem todas as regiões geográficas apresentam uma confederação de apoio e fomento do esporte nacionalmente – característica que também dialoga com o formato de gestão esportiva nos diferentes países.

No caso brasileiro, sabe-se da influência do setor público no desenvolvimento esportivo, por meio de políticas e legislação. Em se tratando das confederações e federações, estas recebem um repasse dos recursos das loterias federais, por parte dos Comitês Olímpico e Paralímpico Brasileiros, conforme prevê a Lei 10.264, de 16 de julho de 2001, também conhecida como Lei Agnelo-Piva.

Desde a sua criação, a CBSK esteve presente na organização de um calendário nacional, além de atuar em projetos das pistas de skate – um problema recorrente na modalidade –, a Confederação participou de reuniões com o Ministério do Esporte para refazer os projetos defasados das pistas de skate a serem construídas em dezenas de Praças da Juventude, em diversas capitais brasileiras (CBSK, 2020).

Diante do exposto, surgiu a necessidade de uma análise sobre o teor dos artigos relacionados à gestão/administração do esporte mundialmente, gerando a problemática que é compreender se o campo da pesquisa e extensão acompanha o crescimento e desenvolvimento do esporte de alto rendimento, ou seja, compreender o estado do conhecimento voltado para a exploração, descrição e análise da gestão do skate profissional.

Nesse sentido, o objetivo deste artigo é realizar uma revisão bibliométrica da produção acadêmica sobre a gestão do skate, com ênfase no alto rendimento. A busca foi realizada na base Elsevier Scopus, sem delimitação temporal, haja vista que a ideia é se ter um panorama amplo das produções acerca da estruturação e desenvolvimento da modalidade mundialmente, destacando as aproximações e conhecimentos gerados acerca da temática, servindo como base para pesquisas futuras sobre o skate.

METODOLOGIA

O estudo refere-se a uma revisão bibliométrica e busca compreender o estado do conhecimento da estrutura organizacional do skate. Após pré-análise sobre o tema em bases de dados e a revisão bibliográfica em si, delimitou-se os descritores e termos de buscas, com finalidade de uma compreensão mais clara do campo abordado.

Optou-se em não delimitar temporalmente a busca, com o intuito de identificar a totalidade das bibliografias, além de haver uma limitação nos uni termos, eliminando publicações que não dialogam com a problemática da pesquisa.

A partir da definição dos termos de busca e seus booleanos, foi realizada a identificação das produções através de uma coleta de artigos na base Elsevier Scopus, uma das mais amplas e

relevante fontes de dados. Um banco de dados corresponde a resumos e citações, à literatura revisada por pares e a fontes *web* de qualidade com ampla cobertura em todo o assunto científico, técnico e literatura das ciências médicas e sociais. Seu acesso foi pelo Portal Capes de Periódicos via acesso *café*, alcançando todos os trabalhos indexados.

Foram determinados quatro termos de busca, que foram pesquisados com a combinação do booleano “AND”. A ordem de inserção dos termos não está relacionada ao grau de destaque ou relevância, mas busca atingir todas as pesquisas relacionadas de alguma forma com a temática. Assim, foram utilizados os seguintes descritores: 1- skateboard AND management; 2- skateboard AND policies; 3- skateboard AND administration; e 4- skateboard AND professional. A última busca foi determinada com o intuito de atingir uma gama de publicações possivelmente ainda não reportadas, visto que alguns trabalhos foram encontrados em buscas diferentes.

A partir desses temas de busca, intentou-se atingir os trabalhos acadêmicos indexados na base sobre gestão organizacional do esporte. Foram identificados 48 resultados, sem a aplicação de nenhum tipo de filtro. Na tabela 01, seguem os resultados detalhados pela busca.

Tabela 1

Resultados buscas individuais

Unitermos	Amostra
Skateboard AND management	23 resultados
Skateboard AND policie	13 resultados
Skateboard AND professional	11 resultados
Skateboard AND Administration	1 resultado
Total	48

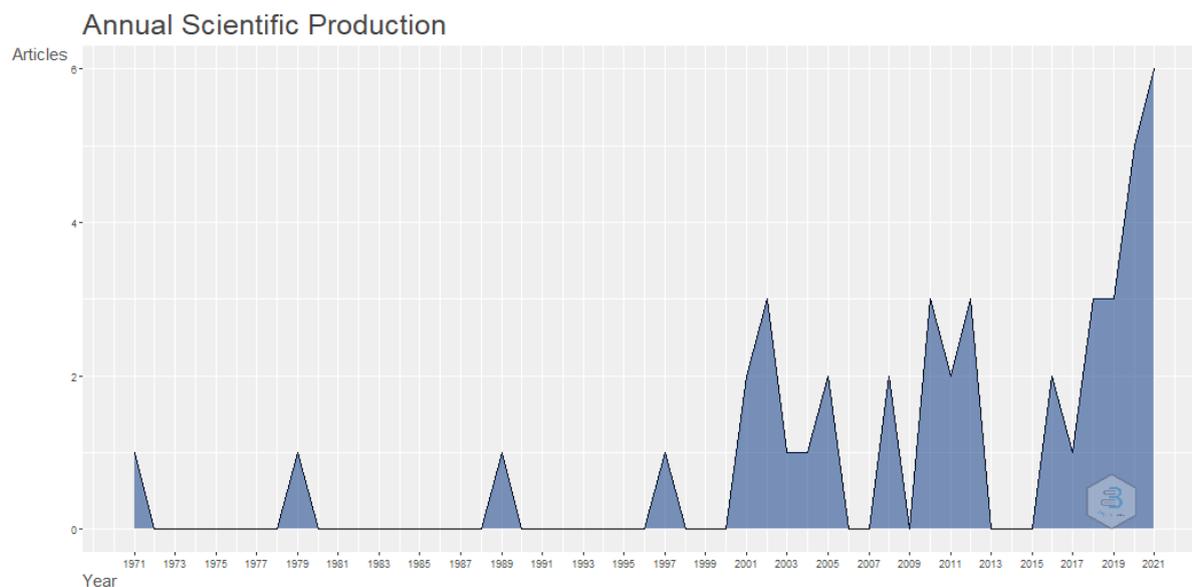
Fonte: Os autores.

O passo seguinte foi criar uma lista na própria base de pesquisa, agrupando as quatro buscas, eliminando de forma automática as pesquisas duplicadas, totalizando em 43 resultados finais. Como os unitermos foram determinados com o objetivo de atingir um campo específico do skate, algumas publicações apareceram em mais de um tema de busca, subtraindo o número da amostra. Através de análise bibliométrica no software Bibliometrix, foram selecionados os gráficos e mapas conceituais que seriam pertinentes à compressão do estado de conhecimento da temática.

RESULTADOS

Para agrupar características, citações e referências, o Bibliometrix resultou em alguns gráficos e mapas conceituais sobre os artigos selecionados. O gráfico 01 apresenta todas as pesquisas, classificadas por ano. Vale ressaltar que não foi delimitado um recorte temporal, justamente para criar um parâmetro geral do campo de estudo, permitindo compreender a relevância do objeto de estudo a partir do número de publicações, além de, compreender seu ponto de partida e seu crescimento durante o desenvolvimento e afirmação do esporte.

Gráfico 01- Produção científica por ano.



Fonte: Bibliometrix a partir do levantamento sistematizado pelo autor.

Primeiramente, destacam-se publicações isoladas desde 1971 até os anos 2000, sendo possível notar um maior acúmulo de publicações, ainda que numericamente variável, a partir de 2001. É possível que as publicações acadêmicas tenham acompanhado o desenvolvimento da modalidade, visto que a década de 1970 é o marco histórico do surgimento e início da prática da modalidade (Brandão, 2011, 2016).

Na virada do século, já com competições pelo mundo todo consagrando campeões nacionais e mundiais, é possível perceber que o momento coincide com o crescimento no número de publicações, ainda que com algumas lacunas. O ponto de crescimento mais vertical e constante ocorreu no ano de 2015, com o debate da inclusão de esportes radicais nos Jogos Olímpicos já em curso.

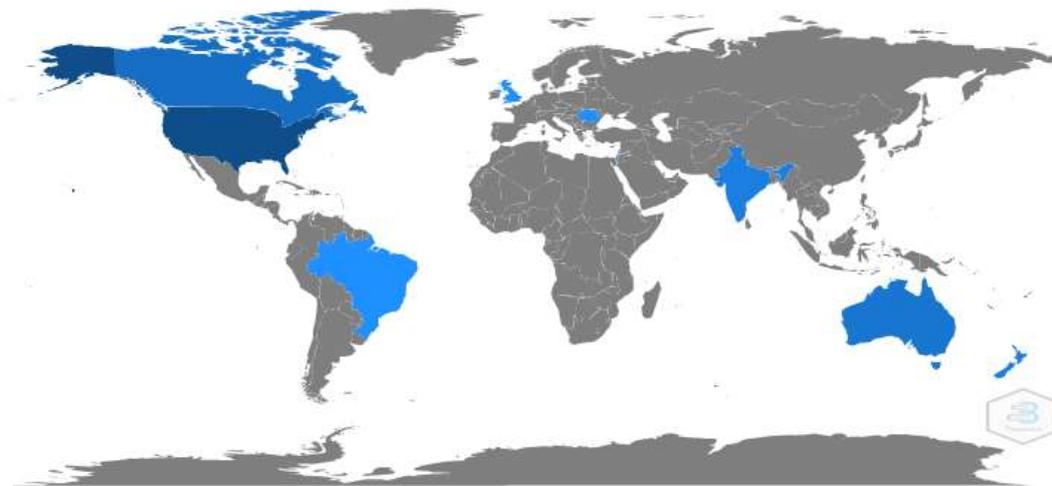
O Comitê Olímpico Internacional (COI) já havia sinalizado positivo para a inserção do skate como esporte Olímpico, um ano após, inserido oficialmente como esporte participante nos Jogos Olímpicos do Tóquio 2020 – realizados no ano de 2021, adiados devido à Pandemia de Covid-19. A CBSK (2020) destacou que no dia 3 de agosto de 2016, a Assembléia Geral do Comitê Olímpico Internacional (COI) votou por unanimidade a inclusão do skate nos Jogos de Tóquio, aumentando as expectativas com relação ao profissionalismo no esporte.

Após o skate entrar para o grupo de esportes olímpicos, o número de publicações não parou de subir, possivelmente motivando o interesse dos pesquisadores pela área.

O gráfico 02 apresenta um mapa global das pesquisas, destacando os países com mais produções científicas sobre a temática:

Gráfico 02 - Produções científicas globais.

Country Scientific Production



Fonte: Bibliometrix a partir do levantamento sistematizado pelo autor.

De acordo com o gráfico 02, quanto mais escura a tonalidade da cor azul, maior o número de publicações sobre o assunto em questão. Dessa forma, percebe-se a existência de produção em diferentes regiões do globo, sendo que somente o continente africano não apresenta nenhuma pesquisa publicada na base de dados investigada. A América do Norte, com os Estados Unidos da América apresenta a maior frequência de pesquisas publicadas. Vale salientar os Estados Unidos como uma potência mundial no esporte de forma profissional e acadêmica, com atletas nas principais ligas de skate.

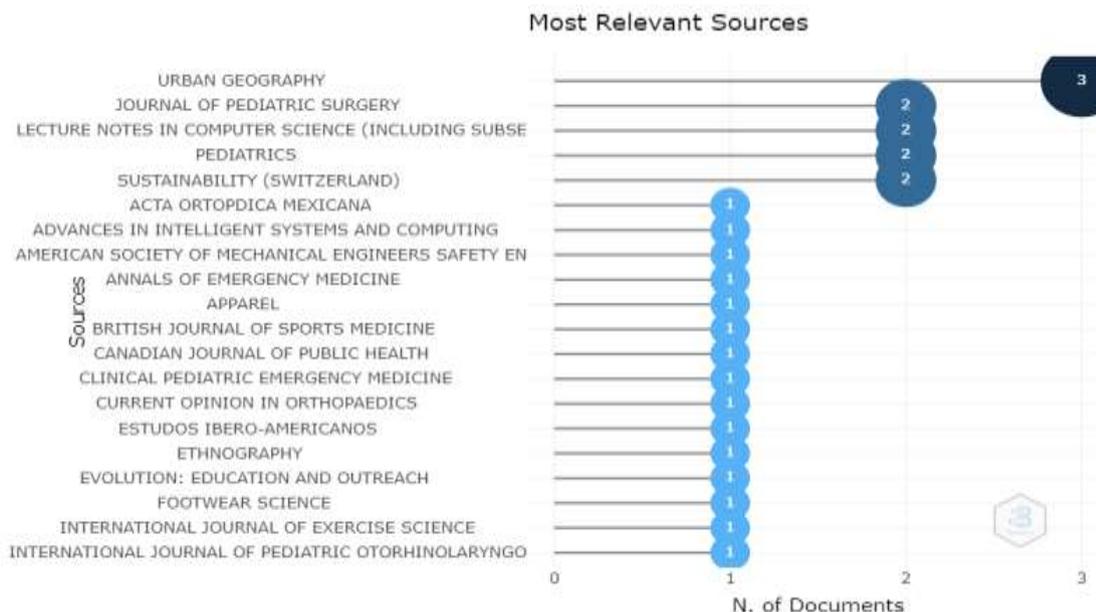
Outro dado importante a ser destacado é o fato de o Brasil ter poucas publicações, mais especificamente apenas uma. O gráfico 02 destaca esse ponto, assim compreendemos haver uma distância entre a área de pesquisa e extensão e o skate profissional, pois temos muitos brasileiros com títulos de campeões mundiais do esporte, porém poucas pesquisas.

A despeito desse elemento cultural, pode-se citar o desempenho dos atletas Kelvin Hoefler e Rayssa Leal nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020/2021, com medalhas no masculino e feminino; além da skatista Pamela Rosa ser consagrada campeã mundial do *Street League Skateboard* 2021, uma das principais competições do esporte. Tais resultados são entendidos como decorrência de anos de prática e dedicação de atletas, o que não necessariamente impacta nas temáticas das produções acadêmicas.

A partir dessa compreensão geográfica e temporal, analisar-se-á os dados de forma individual, com relação às citações e cocitações de seus artigos no mundo todo, além de destacar autores e revistas eletrônicas indexadas, buscando compreender o parâmetro geral e as características da amostra.

Para se ter uma visão geral, o gráfico 03 elenca as revistas eletrônicas com mais publicações. Tais dados são importantes, visto que as revistas eletrônicas delimitam suas áreas de atuação e campo de pesquisas, mostrando a quais áreas de conhecimento estão ligados os artigos.

Gráfico 03 - Revistas eletrônicas mais relevantes.



Fonte: Bibliometrix a partir do levantamento sistematizado pelo autor.

Mesmo com a delimitação dos descritores, buscando trabalhos voltados para o campo do skate profissional, observa-se no gráfico um número irrisório de revistas eletrônicas específicas da área esportiva. A grande maioria das revistas é da área da saúde, como medicina, pediatria e emergência médica, com pesquisas direcionadas para traumas e fraturas na prática do esporte.

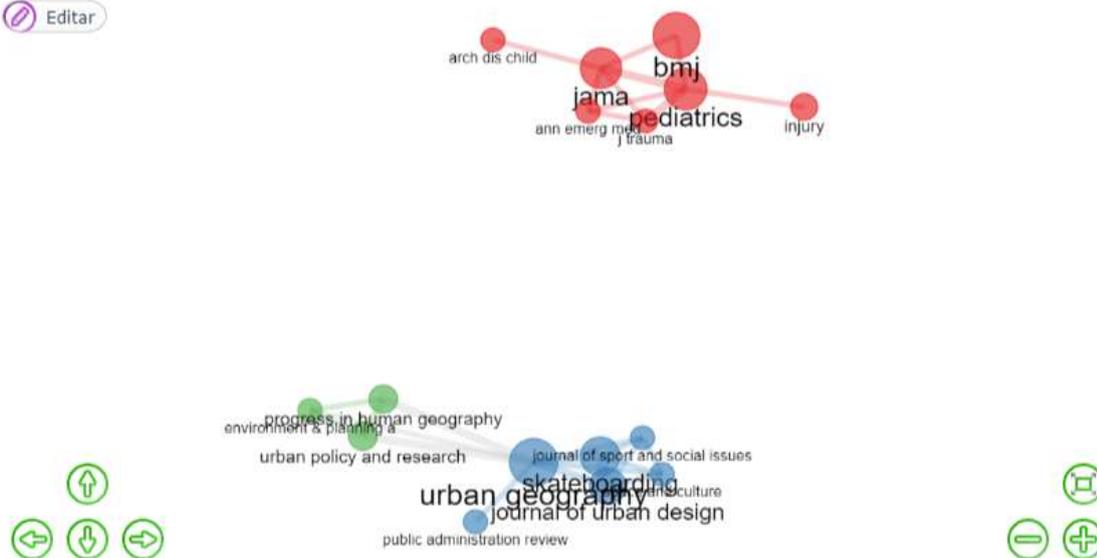
No gráfico 03 emerge um número grande de revistas eletrônicas, sem haver um destaque específico, assim as revistas apresentam pluralidade no campo do conhecimento, mesmo com delimitação nos termos de busca, aumentando a possibilidade para os escritores indexarem suas pesquisas relacionadas ao objeto de estudo.

Importante frisar a presença de revistas voltadas para a área da computação e tecnologia, com pesquisas relacionadas à construção e aprimoramento de veículos e peças de transporte alternativo, incluindo o skate elétrico como um desses veículos. Percebem-se, também, revistas relacionadas à geografia e sustentabilidade, que abordam temáticas de mobilidade urbana e alternativas sustentáveis de transporte.

O gráfico 04 aborda a estrutura conceitual da rede de cocitações entre as revistas selecionadas. É possível identificar três polos com uma certa relação, assim, mesmo com poucas publicações relacionadas à problemática da pesquisa, os artigos apresentam uma correlação.

Gráfico 04 – Estrutura conceitual da rede de cocitação.

Editar



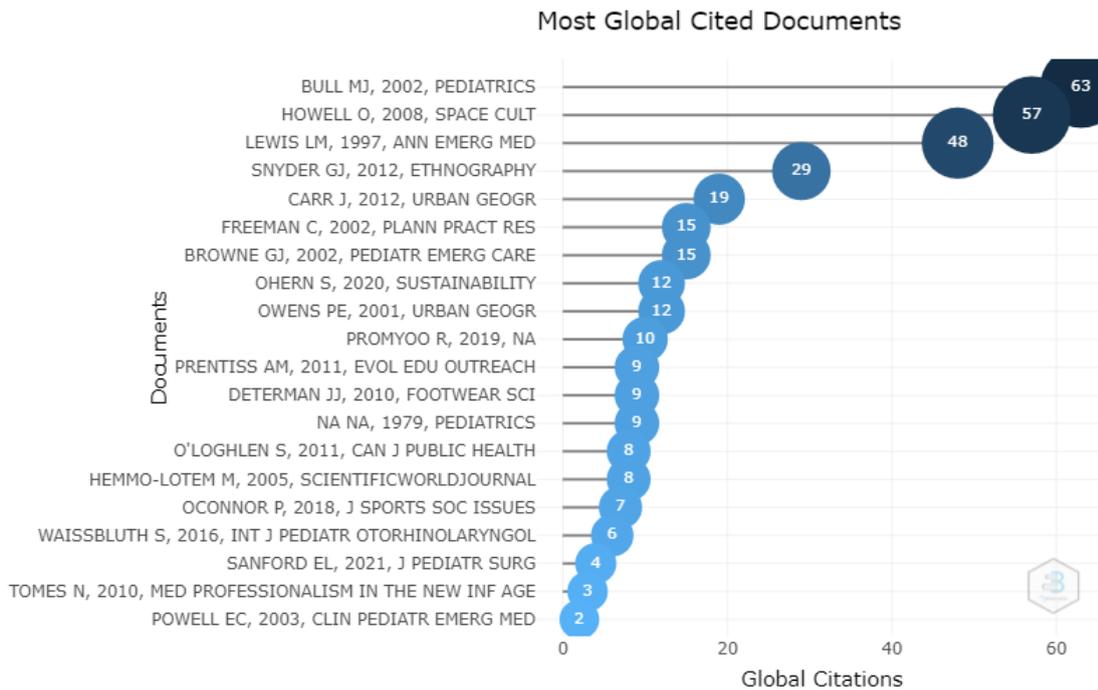
Fonte: Bibliometrix a partir do levantamento sistematizado pelo autor.

O gráfico 04 mostra três polos: vermelho, azul e verde. O polo vermelho tem as pesquisas relacionadas a traumas e fraturas, que apresentam um certo grau de cocitação interna; ou seja, as pesquisas seguem o mesmo objeto de estudo e têm como referência uma as outras, porém, não se relacionam com as outras temáticas do skate, mesmo quando direcionado à gestão esportiva.

Os outros dois polos também apresentam citações internas, além de uma ligação entre eles, demonstrando uma interação entre essas duas temáticas. O polo azul aborda temáticas como: espaço, cultura, educação e esportes. Enquanto o polo verde compreende: revistas ligadas ao planejamento e políticas urbanas, espaço geográfico e administração pública. Estes dois polos apresentam uma cocitação entre eles. Ainda que com variação temática, algumas pesquisas se relacionam e interagem, fato de suma importância para a compreensão de um objeto de estudo como um todo.

O gráfico 05 destaca os autores mais citados e a revista eletrônica na qual sua pesquisa foi indexada, assim como o ano da publicação. Os artigos que tiverem sua problemática alinhada com a temática do trabalho em questão serão esmiuçadas nas discussões, buscando compreender qual campo da gestão/administração do skate são abordados.

Gráfico 05- Autores mais citados globalmente.



Fonte: Bibliometrix a partir do levantamento sistematizado pelo autor.

O gráfico 05 aponta os autores que tratam da área médica em destaque, com mais citações dentro da amostra, temos o trabalho de Bull, MJ, como a pesquisa mais citada, publicada em uma revista de Pediatria. Revista essa que surge no gráfico 03 com duas publicações que estão dentro da amostra do artigo, a pesquisa de Bull, MJ, se apresenta como destaque dentro da área de traumas e fraturas relacionadas ao skate. Lewis *et al*, (1996), por sua vez, é o terceiro autor mais citado, em uma revista voltada para emergência médica, somando 111 publicações.

Tal destaque se repete no decorrer do gráfico, demonstrando que apesar de realizar buscas delimitadas sobre gestão/administração do skate profissional, o que predomina ainda é a área médica, com trabalhos sobre traumas e fraturas.

Fazendo uma correlação do gráfico 04 e 05 observa-se que os autores mais citados são da área pediátrica e o polo da sua temática no gráfico 04 não apresenta interação com as outras áreas do conhecimento, assim apresenta citações apenas dentro do seu campo de conhecimento, apresentando elevado grau de co-citação interna.

No ambiente esportivo como um todo, os traumas e lesões desportivas são comuns, sendo o skate presente com frequência nessas problemáticas, tendo o agravante de ser um esporte radical de alto impacto, gerando riscos ao praticante. Devido a tal prática é obrigatório o uso de equipamentos em atletas menores de idade em competições oficiais, como os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, além da recomendação do seu uso para todas as pessoas.

Confrontando o quadro 05 com o quadro 03, que representa as revistas eletrônicas com mais publicações, nota-se uma ambiguidade, pois a revista “urban geography” se destaca como a revista com mais artigos publicados, com 3 publicações, porém no gráfico 05 não apresenta o autor mais citado, ficando como quinta revista com o autor Carr (2012). Vale ressaltar que a revista “pediatrics” tem duas pesquisas publicadas, uma delas se caracteriza como a publicação com mais citação dentro da amostra, com Bull.

O mapa de palavras não permite apontar objetos de estudos fidedignos, ou análises específicas, mas gera um gráfico importante de se compreender temáticas abordadas. Observa-se a palavra – pediatria¹ (especialização médica voltada para as idades iniciais) com maior destaque, sendo o skate um esporte muito presente entre o público infantil e jovem em diferentes centros urbanos. Destacam-se palavras análogas à temática, como: lesão²; quebrado; acidente; osso. Tal contexto confirma o skate como um dos indicadores de pesquisas quantitativas voltadas a lesões em diferentes aspectos, principalmente entre o público infanto-juvenil.

De forma a agrupar informações, urbano e internacional³ são termos de fácil associação, visto que o skate é essencialmente uma prática urbana inserida em todo campo mundial. Além dessas, outras palavras análogas podem ser citadas, como: centros; cidades; comunidade; ambiente, capital⁴. Mesmo que o skate apresente diferentes temáticas, todas essas linhas de pesquisa irão se ligar ao espaço social urbano, onde suas interações e práticas são geradas, como já abordadas no texto.

Como aproximação da gestão esportiva do skate, pode-se destacar a palavra carreira⁵, atrelada à função das confederações em promover estrutura e apoio aos atletas, para que consolidem suas carreiras. Esse debate revela um déficit relacionado a temática voltada aos setores da gestão do skate e ao profissionalismo do esporte.

CONCLUSÃO

A partir da busca relatada até aqui, não foram encontrados artigos publicados em revistas voltadas especificamente para a gestão esportiva, ou mesmo para a gestão de maneira geral, dado que era o que se intentava investigar no presente artigo. Há um déficit na produção de temáticas voltadas para setores da gestão do skate enquanto esporte profissional, mundialmente, com a maioria das temáticas relacionadas a traumas e fraturas, mobilidade urbana e transportes alternativos.

Em minoria, os trabalhos relacionados à gestão esportiva do skate aparecem em revistas eletrônicas voltadas a outras temáticas. Como grande parte deles trata de *skateparks*, tais pesquisas são publicadas em revistas ligadas a espaços geográficos e mobilidade urbana, sendo o local de prática um problema recorrente no campo do skate, principalmente na modalidade *street*, em que se reutiliza o ambiente urbano.

O campo da gestão do skate de alto rendimento é pouco explorado, visto que, mesmo delimitando os termos de busca, se obteve poucas pesquisas alinhadas com a temática proposta, sendo esse um objeto de estudo a ser explorado pelo campo de pesquisa em expansão. As publicações analisadas apresentaram um crescimento a partir da confirmação do skate como esporte olímpico, sendo um campo com possibilidades de múltiplas pesquisas, visto que sua inserção nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 foi de grande valia para o campo acadêmico, social, cultural e profissional do esporte.

Vale destacar que a amostra se refere exclusivamente à base *Elsevier Scopus*, referência em

¹ Pediatric.

²Injury; broke; accident; bone.

³ Urban and International.

⁴ Center; city; community; ambient; capital.

⁵ Career.

todas as áreas do conhecimento, como o foco nas ciências sociais e da humanidade. O *bibliometrix biblioshiny* permite uma análise bibliométrica específica, pois, os dados devem ser exportados de apenas uma base de dados. Na página eletrônica: Bibliometrix.org os idealizadores recomendam na Q7 do FAQ, que para as ciências duras se utilize a Web of Science, e para as ciências sociais, artes e humanidades se utilize a Scopus. Constituindo uma das limitações da pesquisa e ainda sugestão de próximos estudos, a análises de outras bases de conhecimento.

O artigo contribui com a área da gestão esportiva, pois relata uma carência em tal área, podendo ser um norte para futuras pesquisas. Vale destacar a importância de estudos futuros sobre a gestão esportiva de diferentes esportes. Sendo o skate uma modalidade relativamente recente, é importante o acompanhamento e análise dos órgãos administrativos e de fomento, com o objetivo de oferecer mecanismos de análises e compreensão do funcionamento destes enquanto responsáveis legais.

REFERÊNCIAS

- Bibliometrix. Org. (2022) © K-Synth Srl, Acadêmica Spin-Off da Universidade de Nápoles Federico II. Consultado a 20 de 06 de 2022. <https://www.bibliometrix.org/home/index.php/faq>
- Brandão, L. (2011). *A cidade e a tribo skatista: Juventude, cotidiano e práticas corporais na história cultural*. Dourados: UFGD.
- Brandão, L. (2016). História da proibição do skate em Blumenau/SC (1999-2007). *Estudos Ibero-Americanos*, 42(2), 724-743. DOI.org/10.15448/1980-864X.2016.2.22966
- Carr, J. (2012). Public Input / Elite Privilege: The Use of Participatory Planning to Reinforce Urban Geographies of Power in Seattle. *Urban Geography*, 33(3), 420-441. DOI.org/10.2747/0272-3638.33.3.420
- CBSK (Brasil). (2019). *Estatuto da Confederação Brasileira de Skate*. <http://www.cbsk.com.br/cms/transparencia/estatuto/1646>
- CBSK (Brasil). (2020). *#SomosTodosCBSk - A história da Confederação Brasileira de Skate*. Editora ZY. <http://www.cbsk.com.br/noticias/noticias/somostodoscbsk-a-historia-da-confederacao-brasileira-de-skate-registra-em-livro-os-principais-fatos-da-primeira-confederacao-de-skateboarding-do-mundo/1956>.
- Freeman, C. e Riodan, T. (2010). Locating skateparks; The Planner's Dilemma. *Planning Practice & Research*, 17, 297-316. <https://doi.org/10.1080/026974502200005682>
- Howell, O. (2008). Skatepark as Neoliberal Playground: Urban Governance, Recreation Space, and the Cultivation of Personal Responsibility. *California: space and culture*, 11(4), 475-496. DOI: 10.1177/1206331208320488

- Lewis, L. M., West, O.C., Standeven, J. e Jarvis, H. E. (1996). Do Wrist Guards Protect Against Fractures? *Annals of Emergency Medicine*, 29(6), 766-769. DOI.org/10.1016/S0196-0644(97)70198-7
- Owens, P. E. (2001). Recreation and restrictions: community skateboard parks in the United States, *Urban Geography*, 22, 782 – 797. DOI.org/10.1080/02723638.2001.11501634
- Snyder, G. J. (2011). The city and the subculture career: Professional street skateboarding in LA. *Ethnography*, 13(3), 306–329. <https://doi.org/10.1177/1466138111413501>
- Worldskate. (2022). *Sobre a World skate*. Lausanne – SUÍÇA. Consultado 13 de 04 de 2022. <http://www.worldskate.org/about/about-world-skate.html>